

RESUMO

Tese de Doutorado

ENSINO DE GEOGRAFIA E LITERATURA: crítica, fundamentação metodológica e mediação pedagógica a partir da obra de Eduardo Galeano

Alex Cristiano de Souza¹

O resumo que ora apresentamos versa sobre a tese de doutorado defendida em 21/05/2021 no Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia. O trabalho foi orientado pela Prof.a Marlene Teresinha de Muno Colesanti e contou, por 3 anos, com bolsa de pesquisa financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Em nossa tese analisamos a relação entre ensino de geografia e literatura buscando fundamentos didáticos e teórico-metodológicos que orientem a mediação pedagógica pela obra literária no ensino de geografia na educação básica. Para tanto, nos referenciamos na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural como embasamento pedagógico.

Neste sentido, verificamos que as pesquisas de mestrado e doutorado desenvolvidas em Programas de Pós-graduação no Brasil sobre o tema que versa sobre o ensino de geografia e literatura são marcadas por concepções e abordagens subjetivistas, inconsistentes ou ecléticas e, como forma de superar essa situação assumimos o materialismo histórico-dialético como princípio para subsidiar os fundamentos didáticos, teóricos e metodológicos de forma consistente e coerente para a relação entre geografia, educação e literatura. Assim, compreendemos que seja possível a utilização da literatura como mediação do processo de ensino de geografia na perspectiva histórico-crítica referenciado na dialética entre a prática social, problematização, instrumentalização e catarse, portanto, não se limitando a um mero elemento descritivo ou de ilustração.

¹ Licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG); mestre e doutor em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia. Atualmente é professor de Ensino de Geografia atuando no curso de Pedagogia na Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG. E-mail: alexcristianodesouza@gmail.com

Para a pesquisa, tivemos como objetivos: analisar os estudos envolvendo ensino de geografia e literatura realizados em nível de pós-graduação no país, identificando e discutindo os aspectos de suas concepções teóricas e metodológicas; compreender a imaginação e a criatividade como um processo histórico-cultural e as suas contribuições para a educação escolar; identificar fundamentos da didática histórico-crítica para o uso da literatura na mediação do conhecimento geográfico na educação básica e; a partir desses fundamentos, demonstrar a relação entre literatura e ciência pelo diálogo entre a obra de Eduardo Galeano e a geografia.

O desenvolvimento da pesquisa buscou trilhar um caminho orientando as análises do geral ao particular e do particular ao geral. Desde a perspectiva do geral analisamos as concepções da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural em articulação com o ensino de geografia, como fundamento metodológico das quais deriva a compreensão dos outros temas abordados. Esta leitura atravessa todo o trabalho, sendo mediado pelas análises mais particulares, como pelo exame das dissertações e teses e, da apropriação da literatura de Eduardo Galeano como instrumento na produção do conhecimento no aluno nos processos de problematização, instrumentalização e na produção de catarse, momentos da didática histórico-crítica.

O trabalho está organizado em três capítulos, entre a introdução, as considerações finais e as referências. Educação, ensino de geografia e literatura, é o primeiro capítulo que busca situar a relação entre o ensino de geografia e a literatura. Para isso, partimos das análises da Educação, expressando o método da pedagogia histórico-crítica e a concepção de educação como mediadora na prática social. Desse ponto, passamos à análise das dissertações e teses que versam sobre o tema entre ensino de geografia e literatura. Consultamos a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) realizando o levantamento das dissertações e teses defendidas em Programas de Pós-graduação reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Voltamos a atenção a este nível de pesquisas por serem as que envolvem um maior nível de sistematização das abordagens, com maior aprofundamento das discussões. No mecanismo de busca utilizamos as expressões “ensino de geografia e literatura” e “geografia e literatura”, sucedido pela leitura dos resumos e das palavras-chaves dos documentos encontrados para a identificação dos trabalhos que se dedicassem ao tema que envolve o ensino de geografia e literatura e, a posterior leitura e análise desses trabalhos. O levantamento foi realizado entre 2017 e dezembro de 2019, sendo identificados trabalhos apenas da década de 2010. Ao todo foram encontrados 8 trabalhos, sendo 7 dissertações e 1 tese.

A partir da leitura e análise dessas pesquisas, não identificamos a existência de uma fundamentação didática para a mediação da literatura no ensino de geografia. Encontramos a abordagem da interdisciplinaridade como uma constante, além do ecletismo teórico-metodológico, por vezes, articulando teorias antagônicas. Em geral, esses trabalhos se embasam na concepção da geografia cultural, fundamentando seus pressupostos pedagógicos em Paulo Freire. A imaginação é tratada como um importante elemento nas discussões, mas sem a devida reflexão sobre a sua relação no ensino.

O segundo capítulo tem como título A atividade criativa e a formação de conceitos: Uma contribuição ao Ensino de Geografia. Neste momento é discutido os processos de imaginação e criatividade como uma atividade histórico-cultural. A produção da imaginação e da criatividade precedem os conteúdos trabalhados e possibilitam novas aprendizagens e, com a apropriação dos novos conhecimentos, os alunos têm suas condições de imaginar e criar ampliadas, enriquecidas para além dos domínios do conteúdo escolar. Assumimos a interpretação criadora como importante fundamento para o trato da literatura na mediação do conhecimento geográfico na educação básica. Para isso, é necessário que o aluno compreenda a obra tal como o autor a concebeu para que possa melhor interpretá-la no momento atual, à luz de novas informações que o autor não dispunha no momento de concepção de sua obra.

Neste caso, é fundamental o trabalho docente na organização do ensino, orientando a atividade de estudo na formação de conceitos. Para isso consideramos a articulação entre o percurso lógico de ensino e o percurso lógico de aprendizagem, como dois momentos inseparáveis do trabalho educativo. Da perspectiva geográfica assumimos uma proposta de leitura do espaço numa perspectiva que se dirige do visível ao invisível e vice-versa. Embasadas pelo marxismo, em ambas posições se tem uma abordagem que parte do geral para o particular e do particular para o geral, em uma via de mão dupla. No percurso de aprendizagem, a produção do conhecimento no aluno parte do particular em direção ao geral, do concreto ao abstrato e, identifica nos elementos visíveis do espaço, elemento do ponto de partida para o desenvolvimento do pensamento de maior nível de complexidade. Do percurso de ensino, parte-se do geral, do abstrato, do invisível em direção ao particular, ao concreto, ao visível.

Por fim, no terceiro capítulo, De pernas pro ar: Literatura de Eduardo Galeano como mediação pedagógica no Ensino de Geografia, à luz das discussões dos capítulos que o precederam, apresentamos a literatura de Eduardo Galeano na mediação do conhecimento geográfico, como elemento na dialética entre problematização, instrumentalização e catarse. Num primeiro momento, apresentamos uma leitura sobre a atualidade da obra de Eduardo

Galeano, situando o pensamento do autor no espaço e no tempo de sua produção. Esta contextualização é importante tanto para a relação entre autor-obra-público, fundamental para análise literária, quanto na interpretação criativa.

Assim, analisamos a relação entre literatura e ciência pela obra de Eduardo Galeano em diálogo com a geografia, pelo conteúdo referente à globalização. A seleção deste conteúdo reflete uma análise dos temas abordados pelo autor e que possibilita uma leitura que vai do geral para o particular e do particular ao geral.

Finalmente, dirigindo a leitura do particular ao geral, no contexto das abordagens sobre a globalização, trabalhamos com os temas mais concretos, mais próximos do cotidiano e que permitem estabelecer maiores nexos com o geral, representados nas discussões sobre o homem, o trabalho e a natureza. Consideramos estes elementos de maior importância para o uso da literatura de Eduardo Galeano na mediação do conhecimento geográfico.

Para tanto, salientamos que não isolamos a produção literária de Eduardo Galeano como um instrumento único de trabalho, tampouco propomos uma didatização, como um passo a passo de como instrumentalizar sequencialmente o ensino. Os fundamentos aqui abordados dependem da relação unitária da tríade conteúdo-forma-destinatário, em que, apenas o professor, no trabalho educativo, em relação com os alunos poderá considerar o que é mais ou menos adequado, segundo o nível de desenvolvimento real e a zona de desenvolvimento iminente dos alunos.

A partir da pesquisa realizada e seus resultados, podemos afirmar que os estudos e abordagens da Geografia, da Educação e da Literatura alicerçados no materialismo histórico-dialético fornecem fundamentos didáticos, teóricos e metodológicos consistentes e coerentes para o ensino de geografia através de obras literárias que possibilitam a superação de concepções e abordagens subjetivistas, inconsistentes ou ecléticas predominantes nos estudos acadêmicos envolvendo literatura e ensino de geografia.

REFERÊNCIA

SOUZA, Alex Cristiano de. **Ensino de Geografia e Literatura: crítica, fundamentação metodológica e mediação pedagógica a partir da obra de Eduardo Galeano.** Tese (Doutorado em Geografia). Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Geografia. Uberlândia-MG, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/32173>>. Acesso em: 20/01/2022.

Recebido em 20/01/2022.

Aceito em 29/06/2022.